**APLICAÇÃO DE POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA EM SOLOS ARENOSOS: TEORES DE CALCIO E MAGNÉSIO**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática: Pesquisa -** Ciências Agrárias » Agronomia » Ciência do Solo » Fertilidade do Solo e Adubação

**ROCHA,** Nilson Machado **(nilson.rm@hotmail.com); CAMACHO,** Marcos Antonio2 **(**[**camacho@uems.br**](mailto:camacho@uems.br)**)**

1 – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC, membro do grupo PET Agronomia/UEMS;

2 – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

A cultura da soja no Cerrado é uma das culturas mais implantadas nas propriedades, muito se deve ao melhoramento genético que proporcionou o cultivo possível a suas condições climáticas. Visto isso, a análise de diferentes áreas de pesquisa se faz necessário como a de efeitos de adubação e seu efeito residual. Neste trabalho foi analisado como a influência residual de adubação potássica pode influenciar nos teores de Cálcio e Magnésio na cultura da soja. Os tratamentos constituiram da aplicação pré-plantio nas doses de 0, 30, 60, 90 e 120 kg de K2O.ha-1 e com posterior cobertura nas doses de 0 e 66 kg de K2O.ha-1 de potássio em um solo de textura arenosa no munícipio de Bela Vista – MS. Foi realizada amostragem foliar e determinado os teores de Ca e Mg quando a cultura estava no estádio R1. Não houve diferença no teor de Cálcio e Magnésio sem cobertura em relação ao efeito residual de potássio. Verificou-se que os efeitos residuail teve relação na quantidade de Mg foliar quando realizado adubação de pré-plantio e cobertura demonstrando uma equação quadrática de acordo com a dose em pré-plantio. A adubação de potássio e seus efeitos residuais em pré-plantio e com cobertura demonstraram condições favoráveis no aumento de teor foliar de Magnésio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Glycine Max, adubação potássica, nutrição.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao recurso oferecido pelo CNPq e UEMS pela realização da pesquisa e ao FNDE pela concessão de bolsas do grupo PET Agronomia.